



Colégio Zaccaria

TELEFAX: (0 XX 21) 3235-9400
www.zaccaria.g12.br

EXERCÍCIO DE PORTUGUÊS

Data: _____

Aluno(a): _____ N.º _____

Turma: 14. ____

Turno: Tarde

Professor(a): _____

TEXTO 1

AVENTURAS DE UM EX-CABO DE VASSOURA

Já fui cabo de vassoura. Sou cavalo de pau. Estive quase a ser lenha. Ou lixo, que ainda é mais triste. Sem falar no meu passado mais antigo, de quando fui árvore.



Vida incerta é a de madeira, explorada e escravizada pelo bicho homem. Onde estivermos nós, subindo em árvore, com tronco, folha e ramos vários, lá chega o homem.

E quando o homem chega, quase sempre “dá galho...” Feliz é a planta ou árvore carregada de frutos ou flores. Em geral é poupada, embora roubada nas flores e frutos... Mas, nos outros casos, machado e fogo nos perseguem... E nada podemos fazer. O bicho homem, que se intitula, vaidoso, de “homo sapiens”, palavras de uma língua esquecida, cuja tradução é “cara sabido”, é orgulhoso, convencido e, muitas vezes, cruel.

Mas tem realmente uma força contra a qual nada podemos. Até hoje não entendi bem esse estranho poder desse bicho terrível. Dizem os meus irmãos mais velhos da floresta – ou diziam, nos meus tempos de mato – que nada é possível contra o homem. Não adianta lutar.

(Orígenes Lessa, Napoleão em parada de Lucas)

1) Responda:

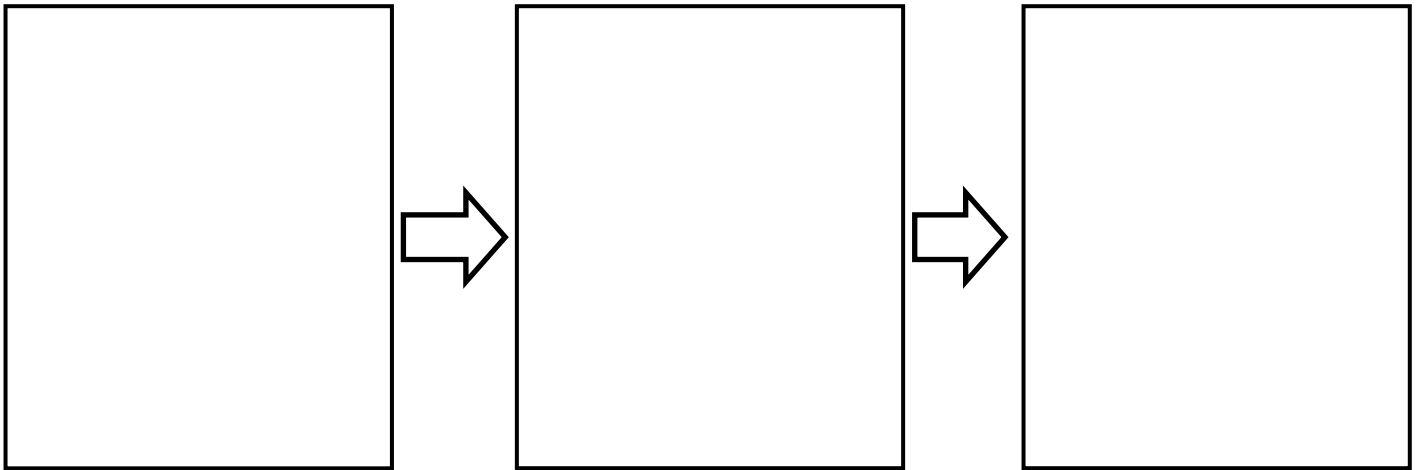
a- Quem conta a história? Marque.

() narrador-personagem.

() narrador-observador.

- Retire do texto uma frase que confirme sua resposta.

b- Complete a sequência da “história” da personagem com desenhos, para mostrar sua transformação.



2) Leia:

“Estive quase a ser lenha.”

a- Na frase sublinhada, qual palavra mostra que o personagem não foi lenha? Envolve de vermelho.

3) O que era pior para a personagem que ser lenha? Você concorda? Por quê?

4) Qual tipo de planta o narrador considera feliz? Por quê?

5) Qual é a opinião do narrador a respeito do homem? Por que ele pensa assim?

6) **E quando o homem chega, quase sempre “dá galho...”**

a- Em qual tempo verbal a frase acima foi escrita?

presente

pretérito perfeito

pretérito imperfeito

b- Marque a alternativa que contém o mesmo significado da frase da caixinha.

Com a vinda do homem, quase sempre é chato.

Com a chegada do homem, quase sempre dá problema.

Com o aparecimento do homem, quase sempre vem boas novas.

TEXTO 2

Chapeuzinho Vermelho de raiva

(Mário Prata)

- Senta aqui mais perto, Chapeuzinho. Fica mais pertinho da vovó, fica.

- Mas vovó, que olho vermelho... E grandão... O que houve?

- Ah, minha netinha, estes olhos estão assim de tanto olhar pra você. Aliás, você está queimada hoje, hein?

- Guarujá, vovó. Passei o fim de semana lá. A senhora não me leva a mal, não, mas a senhora está com um nariz tão grande, mas tão grande, tão esquisito, vovó.

- Ora, Chapeuzinho, é a poluição. Desde que começou a industrialização do bosque, que é um Deus-nos-acuda. Fico o dia todo respirando este ar horrível. Chegue mais perto, minha netinha, chegue.

- Mas, em compensação, antes eu levava mais de duas horas para vir de casa até aqui e agora, com a estrada asfaltada, em menos de quinze minutos chego aqui com a minha moto.

- Pois é, minha filha. E o que tem aí nesta cesta enorme?

- Puxa, já ia me esquecendo: a mamãe mandou umas coisas para a senhora. Olha aí: margarina, maionese Hellmann's, Danone de frutas e até uns pacotinhos de Knorr, mas é para a senhora comer um só por dia, viu? Lembra-se da indigestão do carnaval?

- Se lembro, se lembro...

- Vovó, sem querer ser chata.

- Ora, diga.

- Suas orelhas. A orelha da senhora está tão grande. E, ainda por cima peluda.

Credo, vovó!

- Ah, mas a culpada é você. São estes discos malucos que você me deu. Onde já se viu fazer música desse tipo? Um horror!! Você me desculpe porque foi você que me deu, mas estas guitarras, é guitarra que diz, não é? Pois é, estas guitarras são muito barulhentas... Não há ouvido que aguente, minha filha. Música é a do meu tempo, aquilo sim, eu e seu finado avô, dançando valsas... Ah, essa juventude está perdida mesmo.

- Por falar em juventude, o cabelo da senhora está um barato, hein? Todo desfiado, pra cima, encaracolado. O que é isso?

- Também tenho de entrar na moda, não é minha filha? Ou você queria que eu fosse domingo ao programa do Gugu de coque e com vestido preto com bolinhas brancas?

Chapeuzinho pula pra trás:

- E esta boca imensa??!!

A avó pula da cama e coloca as mãos na cintura, brava:

- Escuta aqui, queridinha: você veio aqui hoje pra me criticar, é?

VOCABULÁRIO: Guarujá: famosa cidade praiana do Estado de São Paulo

8) "A senhora não me leva a mal."

Reescreva esta frase substituindo a expressão destaca por outra com o mesmo sentido.

9) Onde se passa a história? Marque.

- () No Guarujá () Na estrada asfaltada
() Na casa da netinha () No bosque

10) Durante a conversa, “Chapeuzinho” e a “vovó” falavam sobre a industrialização.

O que pensa cada uma das personagens sobre esse assunto?

“Vovó” -

“Chapeuzinho” -

11) O que aconteceu com a vovó no carnaval? Explique sua resposta.

12) Leia: “Eu levava mais de duas horas para vir de casa até aqui”.

a- A palavra destacada é...

- () advérbio de lugar () Advérbio de dúvida () Advérbio de tempo

b- Esta frase está no tempo...

- () Presente () Pretérito perfeito () Pretérito imperfeito

13) Coloque as vírgulas, corretamente, nos vocativos.

– Chapeuzinho traga a cesta para mim.

– Vovozinha por que seu cabelo está encaracolado?

14) De acordo com o texto, relacione as perguntas da netinha, às explicações dadas.

A- Por que a senhora está com um nariz tão grande?

Por causa dos discos.

B- Por que orelha da senhora está tão grande?

Por causa da poluição.

C- Por que está com o olho vermelho e grandão?

Para observar a netinha.

Para ir ao programa do Gugu.

15) Qual a opinião da avó sobre as músicas “de hoje”? E as do “tempo dela”?

16) Leia:

- Por falar em juventude, o cabelo da senhora está um **barato**, hein?

- Marque as frases em que a palavra “**barato**” tenha sentido diferente da palavra em negrito na frase acima.

O preço do feijão está muito barato, no mercado.

– Seu celular escangalhou? Eu te falei que o barato sai caro!

O filme que passou na TV foi um barato!

– Que barato, seu cabelo!

17) Durante a conversa, “Chapeuzinho” comenta sobre o olho, nariz e orelha da “vovó” e ela sempre reage dando uma explicação.

Qual a reação da vovó quando Chapeuzinho comenta sobre sua boca?

18) Quais são as semelhanças e diferenças entre o texto “Chapeuzinho vermelho de raiva” e a tradicional história de “Chapeuzinho Vermelho”? Diga, pelo menos, duas de cada.

SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS
.....
.....

19) Leia o Texto 3 na página seguinte.

TEXTO 3



O texto acima é uma campanha do Greenpeace, uma organização global que atua para defender o ambiente e promover a paz, inspirando mudanças de atitudes.

20) O Texto 3 nos faz lembrar de qual história infantil? Como você chegou a esta conclusão?

21) Agora compare os textos 1, 2 e 3. Você acha que eles têm alguma semelhança? Justifique.
